

de ser Eu a origem de todas as luzes. Recordava ainda, por vezes, o meu cérebro a deformar-se pra Zeppelin perseguido por cascatas alienadas e invertidas em jórros de obseção accêsos por dentro de funis desde os olhos da praia sem luar. O remorso refugiara-se em veado cercado de mortes antropofagas por todos os lados mal illuminados. Os balões cativos tinham-se embebedado com loucura julgando ser licôr vêrde. Lembrava-me tambem de já ter sido a minha intelligencia a materia córante das porções cubicas do Oceano. Depois um cío furta-côres alastrou-se alegremente-jovem pr'álém do brilho femenino resignadamente-cárcere da nudez da madreperola. E a minha intelligencia ía escorregando ventosa plo fundo do mar, plo fundo do mar de todas as substancias do fundo do mar, plo fundo do mar de todas as coisas que não vivem no mar. E por tudo o que eu pensava iam ficando pedaços solidos da minha fantazía como marcas salientes de práta utensilio. O proprio genio de Vinci accendia-me as meninges pra me revelar a tatuagem indelével e desenhada a congestão pla idolatria com que me antecedeu. Toda a minha fantazía era cardinalmente, por instantes ininterruptos, a intensidade exacta das vidas já resolvidas e a das vidas que ainda se demoravam pra nascimento. E tudo se sucedia por formas de belleza revelada e de belleza intacta. Por todas estas realidades das noções orgánicas nunca se denunciava a existencia das particulas representativas das intelligencias aventureiramente transportadas ao interêsse das invenções realizadas, das futuras e das impossiveis. Isto é, o Radium não podia ter sido descoberto antes do seculo XX por não existirem ainda sobêjos de energias transbordantes suficientes pra illuminarem essa minima quantidade de Radium resolvido. Esta vontade que me occorria de quando saisse de manhã pró passeio eu não saisse todo, saisse só metade por exemplo, ou só as pernas, ou só a intelligencia desalojada do cérebro, ou só sensualidade, ou só o desejo de ser um fio onde estivessem enfiados os valores interessantes das formas em geral resolve-se excedentemente no quadrado azul. As conchas por exemplo, deixaram de ser symbolos indecifreveis pra serem a expressão e o movimento dos que pensaram nas conchas. Verdade é que essas intelligencias é que lhes permitem a intensidade de vibração psichica mas a vontade da direcção das conchas por todos os deslocamentos do capricho e da necessidade e da abstração é uma autonomia irrevogavel das proprias conchas absolutamente alheias da causa que lhes concede sentir. N'este momento o quadrado azul era o sitio exácto onde existia perpendicularmente a maior profundidade oceanica. Esta seria a minha altura depois de sommar a quatro e quatro e sem intervallos todos os grãos de areia cheios das fantasias de todos os que até este instante pensaram em mim quer fôsse com a noção exácta da minha intensidade quer fôsse até a inconsciencia de terem pensado num qualquer que fôsse exáctamente Eu.